

**Combater o câncer
com humanismo,
ciência e afeto.**



ERASTO GAERTNER

Rua Dr. Ovande do Amaral, 201 | Jardim
das Américas | Curitiba – Paraná
CEP: 81520-060 | (41) 3361-5000
www.erastogaertner.com.br

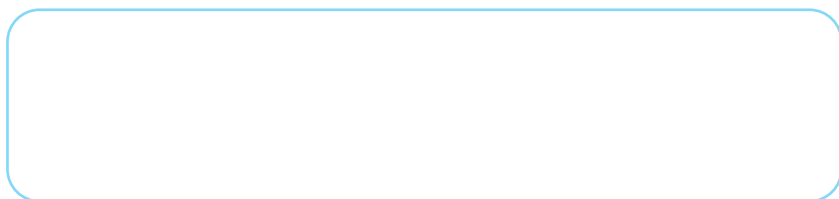
CHTMO

**MANUAL DO CENTRO DE HEMATOLOGIA E
TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA**



ERASTO GAERTNER

Este manual pertence a



Nome do paciente

SUMÁRIO

Apresentação	5
Informações gerais	6
Ouvidoria	7
Atendimento psicológicona unidade de transplante de medula óssea	8
Onde será a internação?.....	9
Ao que é medula óssea?.....	10
Como é feita a preparação da medula óssea e do paciente/doador?.....	12
Transplante de medula óssea singênico, alogênico aparentado e alogênico não aparentado.....	14
Quais são as etapas do Transplante de medula óssea?	14
O que o condicionamento irá causar no meu organismo?.....	18
Orientações nutricionais no transplante de medula óssea.....	19
Orientações da equipe de farmácia.....	21
O que trazer para o internamento?.....	22
Quais as rotinas de enfermagem na unidade de transplante de medula óssea?.....	23
Orientações da equipe de nutrição após a alta hospitalar.....	25
Orientações da equipe de farmácia após a alta hospitalar.....	26
Orientações da equipe de enfermagem após a alta hospitalar.....	28
Quais os cuidados após a alta do hospital?.....	29
Em quais situações é preciso ligar para o hospital?.....	33
Contato.....	34

1. APRESENTAÇÃO

O objetivo deste manual é informar o paciente, seu cuidador e/ou familiar sobre os procedimentos e as rotinas na Unidade de Internação do Serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital Erasto Gaertner.

É importante que todos os familiares envolvidos no tratamento conheçam as rotinas da unidade e as fases pelas quais o paciente irá passar, compreendendo a importância das medidas de cuidados e isolamentos adotados. Assim, é possível contribuir para o tratamento, bom funcionamento e a organização da unidade.

Dúvidas e questionamentos que possam surgir durante o período de internação devem ser esclarecidos com os membros da equipe de profissionais da Unidade de Transplante de Medula Óssea do Hospital, que estará prestando o cuidado ao paciente.

Lembre-se: carinho, apoio e amor são essenciais para que cada etapa do tratamento seja vencida. Vamos juntos conquistar mais esta vitória!

Atenciosamente,

**Equipe de Profissionais do Serviço
de Transplante de Medula Óssea
Hospital Erasto Gaertner**

2. INFORMAÇÕES GERAIS

O Transplante de Medula Óssea é um procedimento complexo que visa recuperar a função das células do sangue, especificamente da medula óssea. Para que este procedimento seja bem sucedido, são necessários vários cuidados especiais que abrangem uma equipe de profissionais da saúde treinados e capacitados e uma parceria saudável entre o paciente, familiares e amigos. O paciente permanecerá internado em regime de isolamento, assim, infecções graves e potencialmente fatais serão prevenidas. Após a alta hospitalar, alguns cuidados serão necessários para garantir condições ideais para a recuperação da saúde do paciente.

A equipe de profissionais do Erasto Gaertner conta com: equipe de enfermagem 24 horas (enfermeiros e técnicos de enfermagem), equipe médica, Serviço de Nutrição e Dietética, Serviço de Psicologia, Serviço Social, Serviço de Higienização, Odontologia, Fisioterapia e voluntários da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

O apoio de pessoas próximas e queridas durante este período é muito importante. Sabe-se que receber visitas é muito bom, porém alguns cuidados são essenciais para evitar infecção e acontecimentos desagradáveis durante a internação. É permitida a entrada de duas pessoas por dia, sendo que elas devem entrar separadamente (uma por vez). O visitante receberá orientações específicas da enfermagem quanto aos cuidados antes, durante e após cada visita.

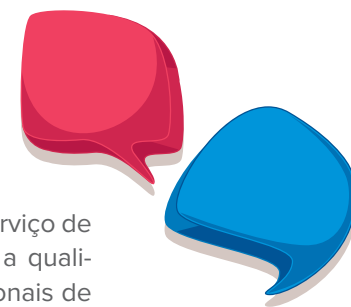


É **PROIBIDO** sentar na cama do paciente ou na cama que estiver vazia; as visitas serão autorizadas preferencialmente aos familiares e serão proibidas, em caso de necessidade, pela equipe de profissionais da unidade. Não é permitido ao visitante alimentar-se no quarto do paciente ou usar o banheiro e outras dependências.

Devido às baixas defesas do organismo, serão **PROIBIDOS** visitantes que estejam gripados, tossindo, espirrando, com febre, infecção de garganta, diarreia, vômito, feridas na pele e outras afecções que possam representar riscos à saúde do paciente.

É **PROIBIDO** receber visitas de bebê e crianças, porém as exceções serão avaliadas pela equipe de saúde.

3. OUVIDORIA



O Hospital Erasto Gaertner conta com um serviço de Ouvidoria, que tem por finalidade garantir a qualidade da assistência prestada pelos profissionais de saúde ao paciente.

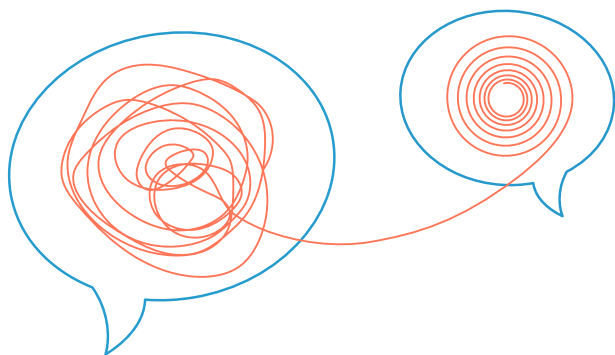
Você poderá fazer registro de elogios, sugestões ou críticas pessoalmente (de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 17h), pelo e-mail **ouvidoria@erastogaertner.com.br** ou pelo site **www.erastogaertner.com.br**.

4. ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

A finalidade é prestar assistência psicológica aos pacientes e familiares/cuidadores proporcionando bem-estar emocional, além de promover um espaço de reflexão de possíveis conflitos, medos e angústias relativos à situação de doença e tratamento.

O atendimento psicológico aos pacientes que necessitam de transplante de medula óssea pode ser feito antes da realização do procedimento, durante o período de internação e após a alta hospitalar. Pode ser realizado no Ambulatório ou na Unidade de Internação, de forma individual, familiar ou em grupo.

Para solicitar o atendimento, basta expressar a necessidade a qualquer membro da equipe ou através de agendamento na secretaria do setor de Oncologia Clínica.



5. ONDE SERÁ A INTERNAÇÃO?

O Centro de Hematologia e Transplante de medula Óssea esta localizado no 1º Andar do Hospital Erasto Gaertner.

Conta com 13 quartos, sendo eles duplos e um quarto específico para isolamento, equipados com monitor cardíaco, televisão, frigobar, banheiro exclusivo, kit exclusivos para atendimento ao paciente.

Dentro da Unidade, existe um posto de Enfermagem equipado com insumos para o cuidado com o paciente.

O paciente permanecerá nesta Unidade durante todo o período de internação e a saída ocorrerá somente se houver necessidade clínica e/ou intercorrências. A equipe multiprofissional avaliará diariamente o estado de saúde, através de visitas.

SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (TMO)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA INTERNAÇÃO
24 horas

HORÁRIO DO AMBULATÓRIO TMO
Segunda a sexta-feira das 07h às 19h

CONTATOS AMBULATÓRIO
(41) **3361-5422**
(41) **3361-5072**
(41) **99175-3837 – Whatsapp**



6. O QUE É MEDULA ÓSSEA?

É um tecido formado por células jovens que ocupam os espaços existentes no interior dos ossos, principalmente nos da região da bacia.

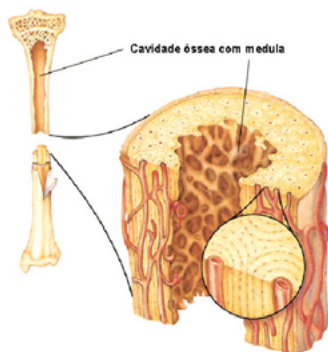
Dentro da medula óssea existem três tipos de células sendo produzidas em grande quantidade diariamente. O primeiro tipo é a célula que faz a defesa do nosso organismo, chamada **leucócito ou glóbulo branco**.

O segundo tipo é a célula que interrompe sangramentos, chamada de **plaqueta**. O terceiro tipo é a célula que leva oxigênio para os nossos pulmões, chamada de **hemácia ou glóbulo vermelho**.

A medula óssea tem como função a produção e liberação constante de células no nosso organismo para que eles trabalhem nos mantendo em bom estado de saúde.

O QUE É TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA?

É a substituição de uma medula óssea doente ou que está trabalhando pouco, por células boas e saudáveis, tendo como objetivo regenerar ou restabelecer a produção dos componentes sanguíneos.



Para receber a medula, o paciente não precisa sair do quarto de internação; o procedimento é realizado da mesma maneira que uma transfusão de sangue.

Existem três tipos de transplantes:

AUTÓLOGO: feito com a medula do próprio paciente, coletada quando a medula óssea ainda não está comprometida com a doença, ou em um período em que a doença está controlada. Parte da medula óssea é retirada, congelada e armazenada para ser transplantada no próprio paciente;

SINGÊNICO: feito entre irmãos gêmeos idênticos, chamados também de univitelinos.

ALOGÊNICO APARENTADO E NÃO-APARENTADO: feito com a medula óssea de um doador compatível parente ou não familiar, desde que as células sejam compatíveis e seja constatada a compatibilidade através do exame de HLA.

A medula é retirada do doador em sala cirúrgica, através de punções diretamente na medula óssea ou no Banco de Sangue através da veia do braço.

7. COMO É FEITA A PREPARAÇÃO DA MEDULA ÓSSEA E DO PACIENTE/DOADOR?

AUTÓLOGO

Para a realização deste tipo de transplante, é necessário que o paciente tenha um número suficiente de células-tronco saudáveis na medula óssea e no sangue periférico (nas veias do corpo). Ele passará por um período intenso de quimioterapia, associado ou não à radioterapia, para diminuir as células malignas da doença presentes na medula óssea e no sangue. Imediatamente após a quimioterapia, é implantado um cateter de duas vias rígido (tubo de plástico) na veia do pescoço (a) ou abaixo da clavícula (b) para a coleta das células. O Banco de Sangue do Hospital Erasto Gaertner também poderá colher as células através das veias do braço (c) ou diretamente da medula óssea (d), como mostram as figuras abaixo:

Cateter posicionado na veia do pescoço.

(a)

Cateter posicionado na veia abaixo da clavícula.

(b)

Artéria radial esquerda

(c)

Coleta de células para o transplante através das veias do braço.

(d)

osso do quadril

Coleta de células para o transplante diretamente da medula óssea.

Manual do Centro de Hematologia e Transplante de Medula Óssea

Para a coleta de células através das veias do braço ou pelo cateter, o paciente receberá injeções subcutâneas com o objetivo de aumentar a produção das células do sangue (especialmente as células-tronco), que serão utilizadas no dia do transplante propriamente dito. As injeções poderão ser administradas até três vezes ao dia, de acordo com a prescrição médica.

As células-tronco que migrarem para o sangue periférico são coletadas através do cateter ou diretamente das veias do braço por um processo que se chama **AFÉRESE**.



Neste processo, o sangue é removido e enviado para a máquina de aférese de onde retiram-se apenas as células-tronco. O restante dos componentes do sangue retornam para o corpo do paciente.

Para que seja possível coletar a quantidade adequada de células-tronco circulantes no sangue, serão realizadas duas ou mais sessões. As células coletadas são armazenadas através de um processo chamado criopreservação, que consiste no congelamento dessas células a -80°C .

Se o médico optar pela coleta de células-tronco diretamente da medula óssea, o paciente será internado e a coleta realizada no Centro Cirúrgico, pelo médico.

Observação:

No transplante singênico, alogênico aparentado ou não-aparentado pode-se utilizar a aférese para a coleta das células-tronco. Neste caso, o doador é quem recebe as injeções que estimulam a produção de células-tronco.

8. TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA SINGÊNICO, ALOGÊNICO APARENTADO E ALOGÊNICO NÃO APARENTADO

Para a realização destes tipos de transplantes, é necessário que um doador forneça as células- tronco para o paciente. As células do doador poderão ser colhidas através da **AFÉRESE** (explicado anteriormente) ou colhidas diretamente da medula óssea (o doador é internado e esta coleta realizada no Centro Cirúrgico, pelo médico).

9. QUAIS SÃO AS ETAPAS DO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA?

PREPARO DO PACIENTE
(Pré-internamento)



INTERNAMENTO
(Pré-agendado)



CONDICIONAMENTO (DIAS NEGATIVOS, EX: D-5, D-4, D-3,...)
(Realização de quimioterapia e/ou radioterapia)

...



D0 (dia zero)
(D0 será o dia do transplante)



CONTAGEM DE DIAS POSITIVOS (D+1, D+2, D+3, D+4,...)
(Período no qual se manifestam os efeitos colaterais até a “pega” da medula)



“PEGA” DA MEDULA
(A partir do D+ 14)



PROGRAMAÇÃO DE ALTA



ALTA HOSPITALAR



ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

1. Internamento:

O paciente será avisado com antecedência de até dois dias para se preparar para o internamento, que ocorrerá nas dependências do Hospital Erasto Gaertner (HEG), na Unidade de Transplante de Medula Óssea. O período de internação poderá variar entre 20 a 30 dias ou mais.

2. Condicionamento:

Nesta etapa, o paciente receberá quimioterapia em altas doses, associada ou não à radioterapia, conforme o protocolo institucional. O número total de infusões/dias de quimioterapia dependerá deste protocolo que será estabelecido pelo médico da Unidade de Transplante de Medula Óssea. A maioria das medicações será administrada através de um cateter venoso central. Ele é caracterizado por um dispositivo plástico que fica localizado no tórax (peito) do paciente ou próximo ao pescoço, inserido em Centro Cirúrgico, por um médico habilitado.

3. Infusão das células-tronco:

No “dia zero” (D0) as células-tronco serão infundidas através do cateter venoso central. Antes deste procedimento, o paciente receberá medicações que evitam reações, entre elas as alérgicas. Durante a infusão das células é comum a apresentação de alguns desconfortos causados pelo conservante usado na bolsa que armazena as células. Estes podem ser: náuseas e vômito; sensação de calor pelo corpo; um leve desconforto na garganta; tosse seca; formigamento

no corpo; aumento na pressão arterial e aumento dos batimentos cardíacos. O médico e o enfermeiro do serviço realizarão o transplante e ficarão o tempo todo com o paciente.

4. Aplasia medular:

Após as sessões de quimioterapia, poderão ocorrer os efeitos colaterais desta terapia: mucosite (feridas que podem aparecer desde a boca até o intestino), baixa ingestão de alimentos, náuseas, vômitos, diarreia ou constipação intestinal. Poderão ocorrer outras complicações em decorrência do condicionamento: problemas no coração, nos rins, fígado, pulmões, além de alterações no nível de consciência, convulsão, coma, sangramentos na bexiga e em outros órgãos e alterações variáveis de pele. Estes efeitos serão acompanhados pela equipe de profissionais que atuará diariamente no cuidado, buscando o bem-estar do paciente. Neste período, a produção de células da medula óssea fica comprometida, podendo ocorrer: anemia, sangramentos e o sistema imunológico comprometido, facilitando a invasão por bactérias, vírus e fungos. A equipe de profissionais da Unidade de Transplante de Medula Óssea realizará cuidados especiais e dará a devida orientação constantemente, evitando complicações indesejáveis.

5. Enxertia ou “Pega da Medula”:

Depois de cerca de 12 - 15 dias, através dos exames de sangue, o paciente será avisado que a medula óssea apresentou um número adequado de células produzidas. A produção de células indica que o transplante ocorreu de forma satisfatória e que a partir daquele momento o paciente estará preparado para receber a alta hospitalar.

6. Alta Hospitalar:

A alta hospitalar ocorre quando os exames de sangue estão em uma contagem adequada e a recuperação geral da saúde estiver sendo satisfatória.

7. Acompanhamento Ambulatorial:

Após a alta hospitalar, o paciente será acompanhado pela equipe de profissionais por um período que pode variar de 60 a 100 dias. O médico informará por quanto tempo os cuidados e o acompanhamento pela equipe de saúde devem ser realizados.

10. O QUE O CONDICIONAMENTO IRÁ CAUSAR NO MEU ORGANISMO?

Como explicado anteriormente, o condicionamento será o período em que o paciente receberá doses de quimioterapia com ou sem radioterapia, de acordo com o que o médico propor para o transplante. Em geral, os dias de quimioterapia variam de um a sete. O condicionamento tem a função principal de atingir e destruir qualquer célula de doença que ainda esteja no organismo, preparando o corpo para receber as novas células. Estas terapias também atingem células saudáveis ocasionando a **APLASIA MEDULAR**, ou seja, a medula óssea ficará por alguns dias com a produção de células diminuída.

Este período dura de 14 a 21 dias e, neste momento, o paciente estará sem defesas contra infecções, com risco de sangramentos e risco de anemia. O médico solicitará periodicamente exames de sangue para controlar os valores e, se necessário, o paciente receberá transfusões.

A quimioterapia, com ou sem a radioterapia, também causa queda de

cabelo, náuseas, vômitos, diarreia ou prisão de ventre, ressecamento da pele, lesões na boca, falta de apetite, dor para engolir e aumento de saliva.

A equipe de saúde estará prontamente capacitada e disposta a intervir nos sinais e sintomas, e vale lembrar que os efeitos colaterais ocorrem de forma diferente em cada pessoa.



***Doadores de sangue:** durante o internamento será necessário realização de transfusões sanguíneas (receber sangue) sendo assim, solicitamos a doação de sangue em nome do paciente de **pelo menos 1 doador por kilo de peso do paciente**.

Em caso de dúvida, entrar em contato com o Banco de Sangue: (41) 3361-5038.

11. ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE NUTRIÇÃO

- A alimentação pode ser um meio de contaminação se não preparada ou manipulada de forma adequada, para isso é necessário controle rigoroso de higiene em todas as etapas do preparo ao consumo;
- O HEG fornece todas as refeições seguindo os procedimentos necessários a fim de garantir a qualidade higiênico-sanitária e a conformidade dos alimentos de acordo com a legislação sanitária;
- O paciente será submetido a avaliação e acompanhamento nutricional durante o internamento, a fim de identificar as alterações nutricionais e toxicidades associadas relacionadas ao tratamento, e que possam alterar a ingestão, absorção e a utilização de nutrientes. Desta forma, as condutas são focadas na manutenção ou melhora do estado nutricional, assim como auxiliar no manejo dos sintomas.

É possível trazer alguns alimentos industrializados para o hospital:

- ▶ Bebidas pasteurizadas, água de coco e achocolatado todos industrializados e em embalagens pequenas (200ml-300ml).
- ▶ Chocolate sem oleaginosas (castanhas, nozes, amendoim, etc), embalagem individual.
- ▶ Bolachas doces e salgadas, embalagem individual, marca conhecida. Não pode conter oleaginosas (castanhas, nozes, amendoim, etc) e sementes.
- ▶ Sorvetes de marcas conhecidas, embalagens individuais, sem pedaços de frutas ou oleaginosas (castanhas, nozes, amendoim, etc). Em caso de sorvete de palito (pico-

lé), ele deve ser todo embalado e de marca conhecida.

- ▶ Pipoca para preparo em microondas (liberado preparo no lanche da tarde).

Importante:

- ▶ Os alimentos trazidos para o hospital deverão ser entregues no Centro de Hematologia e Transplante de Medula Óssea, onde passarão por triagem da enfermagem e higienização.
- ▶ Se algum alimento aberto não for totalmente consumido o restante deverá ser desprezado, não deve ser armazenado nenhum alimento aberto no quarto.
- ▶ Os alimentos que devem ser mantidos refrigerados devem ser armazenados no frigobar, os demais devem ser mantidos em local fresco e arejado, há local específico e identificado para esse fim.
- ▶ Não se deve trazer grande quantidade para que os alimentos possam ser armazenados de forma correta no local especificado.

Não é permitido:

- Trazer iogurte e leite fermentado de todos os tipos;
- Oleaginosas: nozes, castanhas, amendoim, amêndoas, pistache, etc. E qualquer alimento que contenha esses ingredientes;
- Açaí e caldo de cana;
- Qualquer alimento preparado fora do hospital incluindo delivery.

Na alta hospitalar, o nutricionista irá realizar orientação nutricional individualizada sobre quais alimentos serão permitidos consumir e os cuidados necessários em relação aos alimentos.

12. ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE FARMÁCIA

Os medicamentos são usados para prevenir ou curar doenças e representam uma parte muito importante do tratamento no transplante de medula óssea. Seu uso correto permite um tratamento mais efetivo e pode evitar reações indesejáveis.

É importante **SEMPRE** tomar o medicamento conforme orientação da equipe de saúde e nos horários em que são oferecidos pela equipe de enfermagem.

Comunique ao farmacêutico e aos demais profissionais da equipe sobre:

- » Todos os medicamentos que faz uso em casa, inclusive produtos naturais como chás de plantas medicinais e medicamentos utilizados sem receita médica.
- » Toda e qualquer alergia, incluindo medicamentos e alimentos, para que sejam tomadas as medidas de precaução necessárias. Solicite que coloquem a pulseira azul com o nome do medicamento causador da alergia.
- » Sensação de enjôo excessivo ou vômitos logo após a tomada do medicamento.
- » Dificuldade para ingerir medicamentos pela boca.

Informe-se sobre qual medicamento será administrado, indicação e intervalo de administração.

Caso sentir qualquer mal-estar ou desconforto durante ou após a administração dos medicamentos comunique imediatamente um profissional da equipe.

13. O QUE TRAZER PARA O INTERNAMENTO?

Os objetos e pertences trazidos para o internamento devem, de preferência, ser novos e acondicionados em embalagem plástica original. O hospital fornece roupas de cama, toalhas de banho, sabonete líquido e pijamas.

Orientações importantes:

- » Trazer somente o que for autorizado pela equipe de profissionais do Centro de Hematologia e Transplante de Medula Óssea;
- » Todos os produtos que forem trazidos de fora do hospital deverão ser entregues à enfermagem, que fará uma desinfecção com álcool a 70% prevenindo infecção ao paciente;
- » 1 par de chinelos de borracha para usar durante o banho;
- » 1 par de chinelos da preferência do paciente para usar durante o período de internação;
- » 1 escova de dentes macia e de cerdas pequenas;
- » 1 creme dental infantil;
- » 1 batom manteiga de cacau para hidratar os lábios e evitar rachaduras;
- » Meias, calcinhas, sutiãs e cuecas de algodão;
- » Boné, gorro, lenço para a cabeça, touca;
- » As peças de roupa trazidas não poderão ser lavadas no banheiro, por isso, é importante trazer em quantidade suficiente para que o familiar/acompanhante leve para lavar no dia da visita;
- » O hospital não se responsabiliza por perdas, furtos e danos que acontecerem aos objetos de valor. Por isso, o paciente deve evitar trazer joias, bijuterias, dinheiro, cartões de bancos, relógio e outros;
- » Trazer livros, bíblia, revistas, rádio pequeno, toca CD's, CD's e jogos para momentos de lazer (itens de papel devem ser novos e em embalagens plásticas originais);
- » Desodorante em creme e sem perfume e sem álcool;
- » Hidratante corporal infantil sem álcool;
- » Não trazer sabonete, pois o banho, higiene íntima e das mãos serão realizados com sabonete líquido de clorexidine;

14. QUAIS AS ROTINAS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA?

Importância da higiene das mãos:

ao sair do banheiro, lavar as mãos com o sabonete líquido de clorexidine. A enfermagem disponibilizará álcool líquido antes e após cada alimentação, ingestão de líquidos e remédios, bem como após o manuseio de livros, bíblia, notebook e outros objetos.

Máscara:

se for preciso sair da unidade de Transplante de Medula Óssea, o paciente receberá uma máscara, que deve ser mantida até que a enfermagem oriente a retirada.

Dentro do quarto não é necessário o uso da máscara, apenas quando for feita a limpeza da unidade pela equipe do hospital;

Banho:

o paciente será encaminhado ao banho de chuveiro uma vez ao dia, após a enfermagem proteger o cateter com plástico e verificar se possui condições de realizar a atividade sozinho. É importante lavar bem os cabelos, o couro cabeludo e depois deixá-los secos. Se ocorrer a queda dos cabelos, mantenha os mesmos cuidados com o couro cabeludo. A queda dos cabelos é esperada devido à quimioterapia, porém eles voltarão a nascer com o passar dos dias;

Higiene oral:

O paciente deve realizar a higiene oral conforme indicado pela equipe de enfermagem e dentistas. Ele receberá um enxaguatório bucal que deverá ser utilizado conforme orientação;

Próteses dentárias deverão estar em perfeito estado de conservação. O paciente deve trazer um recipiente

próprio com tampa para guardá-las. Quando as plaquetas diminuírem, houver sangramentos ou feridas na boca, o paciente não usará as próteses pelo risco de machucar a boca;

O uso do fio dental será orientado pelo dentista;

É importante lavar muito bem os pés e deixá-los sempre bem secos. Qualquer ferida, machucado difícil de cicatrizar e/ou coceira devem ser avisados imediatamente ao médico e equipe de enfermagem;

Roer as unhas é perigoso para a segurança do paciente (pode causar infecções) mesmo lavando bem as mãos;

As unhas devem ser apenas lixadas e as unhas dos pés cortadas. É proibido usar alicates e retirar cutículas;

Peso:

todos os dias o paciente será pesado, em jejum e pela manhã;

Sinais vitais:

a equipe de enfermagem verificará os sinais vitais conforme a necessidade (pressão arterial, frequência cardíaca, temperatura, respiração e outros);

Eliminações:

o paciente será orientado a guardar a urina para que a enfermagem faça o controle e também a não desprezá-la sem o conhecimento da equipe. A quantidade de urina eliminada em 24 horas é informada diariamente ao médico;

Em casos de diarreia, a enfermagem orientará a realizar a evacuação dentro de uma comadre para fazer a medição. Não desprezar nenhuma evacuação sem o conhecimento da enfermagem, pois a quantidade de fezes em 24 horas é informada ao médico;

Higiene íntima após eliminações:

o paciente será orientado a usar papel higiênico branco durante a internação;

Soros, medicações e hemotransfusões:

serão controlados apenas pela equipe de enfermagem. O paciente não deve mexer na bomba de infusão. Caso o paciente tenha algum problema com gotejamento ou com a própria bomba de infusão, deve chamar a enfermagem imediatamente.

Cateter e curativo:

antes do banho, a enfermagem protegerá o cateter com plástico para evitar que molhe. O paciente não deve mexer no cateter e no curati-

vo, esta função é da equipe de profissionais. Caso o paciente sinta dor ou desconforto, e também caso o curativo solte durante o dia ou noite, é preciso chamar a enfermagem imediatamente.

15. ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE NUTRIÇÃO APÓS A ALTA HOSPITALAR

ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE NUTRIÇÃO APÓS A ALTA HOSPITALAR

Como será a alimentação após transplante?

A equipe do Serviço de Nutrição e Dietética orienta o paciente desde o início da internação sobre os cuidados relacionados à alimentação, além de quais alimentos devem ser evitados após o transplante. Não há necessidade de consumir somente alimentos cozidos, frutas e verduras poderão ser consumidas *in natura* desde que siga as recomendações de higiene. Todos os cuidados serão explicados de forma detalhada, incluindo a aquisição, higiene e manipulação dos alimentos. O paciente receberá todas as orientações por escrito e, conforme necessário, fará acompanhamento no ambulatório de nutrição.

16. ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE FARMÁCIA APÓS A ALTA HOSPITALAR

O que preciso saber sobre os medicamentos?

Indicação de uso: é importante saber a finalidade de cada medicamento, assim é possível compreender melhor o tratamento e monitorar se ele está ou não funcionando como desejado.

Nome: conhecer os medicamentos pelo nome genérico, ou seja, o nome do princípio ativo e que consta

na embalagem abaixo do nome comercial também é essencial.

Checagem: leia o nome do medicamento antes de tomá-lo, pois medicamentos diferentes podem ter a mesma cor e formato dependendo do fabricante.

Onde e como guardar os medicamentos? E desprezar?

» Manter os medicamentos nas embalagens originais. Além de protegê-los, fica fácil controlar a data de validade e evitar que se misturem.

» Os medicamentos devem ser acondicionados em local seco, arejado, limpo, longe do sol e fora do alcance das crianças. **Banheiro e cozinha não são locais recomendados para guardar medicamentos.**



» Alguns medicamentos necessitam ser mantidos em baixa temperatura, então é importante reservar um local na geladeira para guardá-los. **NÃO guarde na porta da geladeira, pois a temperatura pode variar neste local.**

» Ajude o meio ambiente! Não jogue medicamentos vencidos ou que não são mais utilizados no vaso sanitário, ralos, pias ou lixo comum. Traga para o hospital para a destinação correta.

» **NUNCA** deixar de tomar o medicamento por achar que não está funcionando ou por achar que os sintomas cessaram. **SEMPRE** obedeça a duração do tratamento prescrito, pois os medicamentos precisam de um tempo para agir e causar o efeito desejado.

ABREVIATURAS MAIS COMUNS

VO = Via oral	Pela boca
IM = Intramuscular	Injeção no músculo
IV = Intravenoso	Injeção na veia
EV = Endovenoso	Injeção na veia
SC = Subcutâneo	Injeção por baixo da pele

MEDIDAS DOMÉSTICAS

Colher de café	2,5mL
Colher de chá	5mL
Colher de sobremesa	10mL
Colher de sopa	15mL

COMPRIMIDOS (cp)



1 cp



1/2 cp



3/4 cp



1/4 cp

17. ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM APÓS A ALTA HOSPITALAR



***OBRIGATÓRIO:
CUIDADOR**

É importante estar atento a algumas dicas para escolher bem um cuidador/acompanhante:

- » Ter mais de 18 anos;
- » Ser uma pessoa que tenha afinidade e amizade com o paciente;
- » Ser uma pessoa que o paciente se sinta bem;
- » Ser uma pessoa fisicamente e emocionalmente equilibrada;
- » Ser uma pessoa comprometida com os cuidados com a casa, alimentação, que auxilie a tomar as medicações e acompanhe nas consultas;
- » Evitar um acompanhante que tenha problemas de saúde, que faça acompanhamento médico e que tome várias medicações ao dia e para dormir;
- » Se o acompanhante apresentar qualquer doença infecto-contagiosa ele deverá ser imediatamente substituído;
- » Se a equipe de saúde perceber que o acompanhante não é adequado às necessidades do paciente, irão pontuar a questão sugerindo a troca.

18. QUAIS OS CUIDADOS APÓS A ALTA DO HOSPITAL?



***OBRIGATÓRIO:
CUIDADOR**

- Após a alta hospitalar, o paciente será acompanhado por um período que pode variar entre 30 e 100 dias. Serão realizadas consultas ambulatoriais com a equipe de saúde, coleta de exames de sangue e, se necessário, transfusões ou medicamentos pela veia.
- A frequência das consultas varia de acordo com o estado geral e dos resultados dos exames de sangue, podendo ser uma ou duas vezes na semana. O médico irá informar sobre tudo que estiver acontecendo;
- Ao receber a alta hospitalar, as células de defesa do organismo estarão se reproduzindo adequadamente, porém em número pequeno. Por isso, alguns cuidados serão muito importantes para a prevenção de infecções:

» **Manter boa higiene do corpo e cabelo/couro cabeludo;**

» **Tomar banho pelo menos uma vez ao dia. Os banhos devem ser tomados em chuveiro, banheiras estão proibidas;**

» **Manter a hidratação dos lábios com batom de manteiga de cacau;**

» **Usar sabonete líquido para higiene do corpo e mãos (marca conhecida);**

» **Hidratar a pele do corpo com hidratante infantil;**

» **Evitar tirar cutículas, apenas lixar as unhas com lixa nova e de uso exclusivo do paciente;**

» **Manter os pés limpos, secos e as unhas cortadas. Prestar atenção se aparecerem feridas tipo “frieira”;**

» **Usar lâminas de barbear novas. Fazer a barba somente se as**

plaquetas estiveram acima de 50.000;

» Usar papel higiênico macio, branco e sem perfume para realizar a higiene íntima;

» Continuar usando roupas íntimas de algodão (calcinhas, cuecas, meias e sutiãs);

» Manter higiene oral adequada. Escovar os dentes com escova tipo extra macia e creme dental infantil, sempre após cada refeição, após acordar e antes de se deitar. Guardar a escova e o creme dental em uma caixinha separada das demais escovas da casa;

» Ficar atento se aparecerem alergias com o uso de papel higiênico e sabonete líquido. Se sim, suspender o uso e avisar a equipe de saúde;

» Permanecer com a máscara ao falar com alguém, receber visitas e sair de casa;

» A casa com laje (alvenaria) propicia melhores condições para o paciente, com saneamento básico completo e banheiro com azulejos para facilitar a limpeza;

» A casa deve estar sempre limpa, sem acúmulo de pó, poeira e

sujeiras. Pelo menos uma vez na semana, é importante limpá-la com produtos que desinfetem o ambiente;

» O banheiro deverá ser lavado todos os dias com produtos como água sanitária e desinfetantes;

» Se um familiar estiver com diarreia, o banheiro deverá ser lavado após cada evacuação com os produtos descritos acima;

» O paciente poderá dormir com um acompanhante e/ou companheiro (a) na mesma cama, desde que ele (a) não esteja com alguma doença transmissível;

» O paciente não poderá permanecer em um cômodo que estiver sendo limpo e deve continuar com a máscara durante a limpeza da casa;

» Evitar o uso de carpetes, tapetes em geral e móveis que tenham tecidos de difícil limpeza. Estes tecidos acumulam poeira e microorganismos, como ácaros e fungos;

» Trocar a roupa de cama pelo menos uma vez ao dia. Não há necessidade de lavar a roupa de cama, banho e vestuário separadamente, a menos que

seja uma orientação médica em particular;

» Toda a roupa de cama, mesa, banho e vestuário, incluindo calcinhas, sutiãs, cuecas e meias, deverá ser passada com o ferro depois de lavada. Assim, qualquer microorganismo será eliminado devido ao calor;

» Manter boas maneiras no preparo e conservação dos alimentos e refeições, além de uma higienização adequada dos utensílios de cozinha;

» Não é preciso separar os utensílios de uso exclusivo do paciente, apenas manter os cuidados de higiene acima citados;

» Evitar frequentar locais com grande fluxo/aglomeração de pessoas (shoppings, padarias, mercados, igrejas, escolas e outros). O paciente estará com o sistema de defesa incapaz de proteger contra infecções;

» Fazer caminhadas duas vezes ao dia, escolhendo horários antes das 10h e após as 16h. De preferência, ter um acompanhante junto ao paciente ou ciente de sua saída;

» Usar calçados confortáveis para caminhar e tomar cuidado para

não tropeçar e cair;

» Usar protetor solar com fator de proteção 30;

» Não se expor ao sol no 1º ano após o transplante;

» Utilizar bonés, gorros e chapéus para evitar queimaduras no couro cabeludo;

» O paciente está proibido de realizar limpeza de casa, banheiro e quintal (área de serviço), bem como realizar serviços pesados;

» O paciente pode cozinhar, lavar louças e peças pequenas de roupas desde que esteja sentindo-se bem;

» Evitar contato com crianças pequenas. Se elas tiverem sido vacinadas contra a poliomielite, evitar contato por 30 dias;

» O paciente poderá manter relações sexuais com seu parceiro/ companheiro desde que as plaquetas estejam acima de 50.000 e com contagem de leucócitos adequada, usando SEMPRE camisinha (preservativo). É importante perguntar ao médico sobre os valores das plaquetas e leucócitos para tirar todas as dúvidas;

» O paciente não poderá receber em casa pessoas que estejam com gripes e resfriados, dor de garganta, tosse, febre, diarreia, feridas na pele e qualquer manifestação de doença que possa ser transmitida;

» Também não poderá cuidar ou mexer com plantas/terra, semear e plantar, sentar embaixo de árvores e ter contato com curral e animais de sítios, chácaras e fazendas;

» Não poderá ter contato com animais domésticos, animais de rua e não poderá limpar gaiolas de pássaros e qualquer excremento de origem animal.

19. EM QUAIS SITUAÇÕES É PRECISO LIGAR PARA O HOSPITAL?

- ▶ Quando a temperatura do corpo estiver igual ou maior que 37,8°C (verificar a temperatura com um termômetro pelo menos uma vez ao dia);
- ▶ Em casos de feridas, bolhas ou lesões, com ou sem coceira, em qualquer parte do corpo;
- ▶ Em casos de sangramento em qualquer parte do corpo;
- ▶ Dificuldade para enxergar, tonturas, desmaios e dor de cabeça;
- ▶ Fraqueza intensa;
- ▶ Falta de ar intensa, tosse, dor no peito;
- ▶ Diarreia com alta frequência e quantidade, cólica abdominal;
- ▶ Ardência para urinar, escurecimento da cor da urina ou urina em pouca quantidade;
- ▶ Enjoos e vômitos que dificultam alimentar-se e ingerir líquidos;
- ▶ Dor, sangramento ou outro desconforto na relação sexual;



